



Conselho Geral da Universidade de Évora | dezembro 2023



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA  
Conselho Geral

Coord.  
João Carrega  
José Aranda da Silva

CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA - 2020-2024 ■ ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES DO PRESENTE PARA O FUTURO



# ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES DO PRESENTE PARA O FUTURO

CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
2020-2024

ru editores

Coord.  
João Carrega  
José Aranda da Silva



**Título**

Ensino Superior: reflexões do Presente para o Futuro  
Conselho Geral da Universidade de Évora  
2020-2024

**Coordenação**

João Carrega  
José Aranda da Silva

**Autores dos artigos**

Hermínia Vasconcelos Vilar, Ana Costa Freitas, João Carrega, José Aranda da Silva, Maria de Fátima Nunes, Jorge Gaspar, Jaime Serra, Ana Paula Amendoeira, Nuno Marques, Rui Manuel de Sousa Fragoso, Teresa Matos Fernandes, Luís Moniz Pereira, Carla Ferreira de Castro, Maria da Graça Janeiro Machado, Maria Leonarda Correia e Henrique Gil.

**Produção**

Caderno do Século - Edições

**Edição**

RVJ, Editores, Lda.  
Av. do Brasil, nº 4 r/c | 6000-079 Castelo Branco  
Telf.: 272 324 645 | Telem.: 965 315 233  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede fixa nacional)

**Design**

André Antunes | RVJ - Editores

**Capa**

Carine Pires | RVJ - Editores

**Tiragem**

500 Exemplares

**ISBN**

978-989-53102-6-5

**Depósito Legal**

538 943/24

**Data**

2024

# ■ ENSINO SUPERIOR: ■ REFLEXÕES DO PRESENTE ■ PARA O FUTURO

CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
2020-2024

Coord.  
João Carrega  
José Aranda da Silva

 RVJ Editores

## Índice

Nota de abertura

João Carrega | 9

O contributo estratégico do Ensino Superior para a competitividade  
do país: eixos de uma reflexão

Hermínia Vasconcelos Vilar | 15

O RJIES - Ontem, Hoje e Amanhã

Ana Costa Freitas | 19

Universidade de Évora, um pilar de desenvolvimento  
com desafios postos no futuro

João Carrega | 23

Novos desafios dos Sistemas de Saúde e da formação dos seus profissionais

José Aranda da Silva | 29

IN2PAST: à janela de um Laboratório Associado

Maria de Fátima Nunes | 33

A centralidade de Évora: da cidade e da Universidade

Jorge Gaspar | 37

Interdisciplinaridade e Sustentabilidade: A Trajetória do Turismo  
na Universidade de Évora

Jaime Serra | 43

Nos 10 anos de inscrição do Cante na lista representativa  
do Património Cultural Imaterial da UNESCO

Ana Paula Amendoeira | 49

A agronomia e o solo na UÉ

Nuno Marques | 53

Transferência de tecnologia e de conhecimento:

O novo pilar das universidades empreendedoras

Rui Manuel de Sousa Fragoso | 57

A transdisciplinaridade de Antropologia Biológica

Teresa Matos Fernandes | 61

Inteligência Artificial Ética na Administração Pública

Luís Moniz Pereira | 65

*Et tu, Brute?* O poder da comunicação no exercício da governação

Carla Ferreira de Castro | 69

A Transversalidade dos trabalhadores não docentes

Maria da Graça Janeiro Machado e Maria Leonarda Correia | 77

A Expo Estudante – uma reflexão sobre o impacto

Henrique Gil | 81

I Encontro Nacional de Presidentes, Vice-Presidentes e membros

dos Conselhos Gerais das Universidades | 87

Conselho Geral da Universidade de Évora (2020-2024) | 99

## IN2PAST: à janela de um Laboratório Associado

**Maria de Fátima Nunes**

*Conselheira da Universidade de Évora*

*Professora na Universidade de Évora*

*Investigadora integrada de IHC-poloU.E. / de Laboratório Associado IN2PAST*

*Menina, estás à janela do Laboratório IN2PAST:* entre o ensino de História e a investigação em História da Ciência, na Universidade de Évora, é o mote para visitar os últimos anos de práticas da História no âmbito das Ciências Sociais e Humanidades, numa linha de trabalho com Licenciaturas, Mestrados e Doutoramento, sobretudo o de História e Filosofia da Ciência – especialidade de Museologia.

Recordar Vitorino com o *Vagar do Alentejo* traz-nos tranquilidade, e sentido lúdico, para abordar potencialidades, resiliências e sinergias da malha complexa que todos os dias é tecida na Universidade de Évora. Tomamos como ponto de partida uma das últimas películas do filme dos 50 anos da existência institucional: estar alocado em Évora o único laboratório associado da área científica HISTÓRIA & Arqueologia reconhecido e financiado pela FCT – IN2PAST – <https://in2past.org/>, com quatro linhas de investigação, quatro eixos que dialogam entre áreas científicas, unidades de I&D e Universidades em Portugal. Pela apresentação percebe-se que o objetivo da internacionalização é algo encarado como vital, rompendo os muros das Universidades para respirar ventos e bafos quentes de inovação do mundo global de História e Ciências Sociais. Assim, existem 4 linhas temáticas em funcionamento, como estruturas de coerência e visão holística para trabalhar o passado/memória: **01** Science and Technology for Cultural Heritage; **02** Landscape, Territories and Cultural Heritage; **03** Museums, Monuments and Their Collections; **04** Archives, from Preventive Preservation to Digitalization; **05** Cultural Transfers, Public Policies on Memory and Inclusive Citizenship.

A abertura das diferentes janelas do *site* traz-nos, de imediato, a mundividência interdisciplinar desta experiência motivadora ao trazer potenciali-

dades de visões de trabalho a estudantes (dos três ciclos de formação), aos investigadores contratados, aos docentes/investigadores, num claro exercício de fazer pontes entre gerações de fileiras de formação universitária, uma vez que as Universidades envolvidas – a de Évora, Universidade Nova de Lisboa, o ISCTE, a Universidade de Coimbra e a Universidade do Minho – assumiram o compromisso perante a FCT (entidade financiadora) de fazer desenvolver novas formas contratuais de investigação, de modo que, lado a lado, se combinam os estatutos de carreira de investigador com o da carreira de docente do sistema universitário, em Portugal. Passear pelas páginas do IN2PAST – recomendamos – é visitar a multidisciplinaridade instalada em que a simbiose de linguagens de *Ciências & Artes* se conjuga para marcar encontro com Urbanismo e Arquitetura, com a Antropologia, com a Música, Teatro, Artes Plásticas e Design, com a História & História da Ciência, com as Ciências do Património. Combinações disciplinares necessárias, e vitais, para responder aos desafios da sociedade do século XXI em torno de patrimónios, de museus e coleções, de políticas de arquivo, formas de deixar no espaço público marcas muito consistentes, e consolidadas, com investigação de registo interdisciplinar para poder influenciar políticas culturais, envolvendo quer as instituições do Estado quer as instituições privadas.

Gostaríamos de destacar dois instrumentos de trabalho ativos e galvanizadores de sinergias de cruzamentos de saberes: projetos exploratórios e programas conjuntos de programas de doutoramento. A existência de projetos exploratórios de um ano, financiados pelo orçamento do IN2PAST, com duas edições de projetos escolhidos. Estes, em moldura de trabalho, têm que cruzar, obrigatoriamente, investigadores de unidades de I&D, inseridas no IN2PAST, distintas, com total abertura para envolvermos investigadores de outras unidades externas ao consórcio do Laboratório Associado. O sinal a dar é o da inclusão, a diversidade e criatividade científica, abertura à sociedade, ao espaço público, no qual se incluem claramente o espaço público de fazer ciência em Portugal, na configuração do sistema científico nacional. Três edições – 2022-2023; 2023-2024; 2024-2025 – podendo ser já visitados os projetos das duas primeiras edições: <https://in2past.org/exploratory-projects/>. Para além do

entusiasmo da equipa de trabalho para se candidatar ao projeto, é muito relevante os tempos rituais de mostrar resultados às **Linhas Temáticas** que fazem o travejamento arquitetónico do Laboratório, assim como apresentação pública de resultados obtidos, em fases diferenciadas dos projetos em múltiplos fóruns do espaço público. Manter a conetividade com a sociedade é a *alma mater* do IN2PAST, e nesta conetividade dinâmica inserimos os estudantes de Licenciatura, de Mestrado e de Doutoramento.

Nestes exercícios exploratórios – com financiamentos de pequenos montantes, mas estratégicos para poder experimentar, para ensaiar, para comprovar, para errar e voltar a fazer – traçam-se as linhas mestras para arquiteturas científicas de maior fôlego – projetos de financiamento competitivo europeu ou extraeuropeu. Para além das E.R.C. Grants – de diferentes tipologias –, há um potencial universo de financiamentos que estes projetos exploratórios podem ajudar os investigadores a posicionarem-se, de forma vantajosa, com argamassa científica consolidada para erguer edifícios de vários andares e de estruturas complexas, com parcerias internacionais diversificadas.

A ideia de laboratório está, pois, muito presente, no quotidiano de todos nós, investigadores IN2PAST, olhando para horizontes que vão para além dos Muros da Universidade, porque acreditamos que, no futuro, a Universidade vai romper as suas barreiras físicas de ensino de acordo com os sinais de futuro de *Universities without walls A vision for 2030* <https://www.eua.eu/downloads/publications/universities%20without%20walls%20%20a%20vision%20for%202030.pdf>. Neste registo de ir para além dos muros físicos das instituições uma referência especial para o programa do BOOTCAMP 2024, com os Programas Doutorais das Universidades envolvidas, inserido durante uma semana no VAGAR de caldo cultural identificativo de Évora Capital Europeia da Cultura: <https://www.evora2027.com/>.

À cidade Património Unesco arribaram estudantes de doutoramento das Universidades envolvidas, que tiveram de se organizar para construir um projeto de ideias que incorporassem as suas áreas de trabalho para um **outro** produto científico, inédito, inesquecível. Com festa, com teatro, com música, com o poder usufruir da sociabilidade de uma cidade ímpar, deixando registos

inultrapassáveis em todos os participantes. As apresentações finais no Teatro Garcia de Resende ficaram na memória emotiva e científica de todos os participantes do Boot Camp Évora 2024 – <https://in2past.org/news/in2future-boot-camp-towards-an-ecology-of-heritage-practices/>.

Estas são as marcas recentes das nossas vivências na Universidade de Évora, como docente e como investigadora. Mas, onde terá nascido a fermentação de uma ideia de investigação colaborativa? Quero acreditar que o Congresso de 2018 (antes da Pandemia - Covid 19!) *Web of Knowledge – A look into the Past, embracing the Future*, também conhecido por WOK Web of Knowledge <http://www.wok.uevora.pt/> foi a pequena semente que no IHC, polo da Universidade de Évora, começou a fermentar, ganhar raízes, folhas e frutos na comunidade académica da Universidade de Évora para se transformar numa floresta holística de olhar cientificamente o PASSADO – IN2PAST. Provavelmente o facto da investigadora Sara Albuquerque ter feito sua formação inicial em Biologia, na Universidade de Évora, com permanências vivenciais no espaço da Mitra, não deve ter sido alheio à ideia de ter um empreendimento científico intitulado *A look into the Past, embracing the Future* que envolveu vários quadrantes da Universidade, em 2018. De facto, o futuro fabrica-se nas teias das cumplicidades de trabalho científico do presente. Não tenho qualquer dúvida sobre isso!

outubro de 2024